

Não
e
Não

CACHIMBO DO SERTÃO

Aqui é assim mesmo.
Não se empresta mulher
não se empresta quartau
se empresta cachimbo
para se maginar.
Cachimbo de barro
massado com as mãos
canudo comprido, que bom!
- Me dá uma fumaçada!
- Que coisa gostosa só é maginar!

Sertão vira brejo,
a seca é fartura
desgraça nem há!
Que coisa gostosa só é cachimbar.
De-dia e de-noite, tem lua, tem viola.
As coisas de longe vêm logo pra perto.
O rio da gente vai, corre outra vez.
Se ouvem de novo histórias bonitas.
E a vida da gente menina outra vez
ciranda, ciranda debaixo do luar.

Se quer cachimbar, cachimbe são moço
mas tenha cuidado! - O cachimbo de barro
se pode quebrar.